



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Acometimento Gastrointestinal Nas Internações De Pacientes Pediátricos Com Paralisia Cerebral Em Pronto-Socorro De Referência

Autores: IAGO RESENDE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANNA MARIA DE SENNA MIGUELETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), WALLISEN TADASHI HATTORI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-MINAS GERAIS-BRASIL), ERICA RODRIGUES MARIANO DE ALMEIDA REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: A paralisia cerebral (PC) é um conjunto de condições que cursam com comprometimento motor não progressivo e hoje é a principal causa de incapacidade física severa em crianças. Ainda que sua compreensão seja importante, existem poucos estudos nacionais para definir dados epidemiológicos locais e nacionais sobre a doença, bem como as comorbidades gastrointestinais associadas. A condição apresenta um peso maior para países em desenvolvimento, além de apresentar comorbidades associadas específicas a cada região analisada. O melhor conhecimento das necessidades médicas das crianças portadoras de PC em atendimento emergencial pode permitir decisões mais assertivas quanto às necessidades dessas crianças e o impacto nos serviços de saúde. "Analisar o perfil de acometimento gastrointestinal da população pediátrica portadora de PC no pronto-socorro de um centro terciário de saúde." "Estudo prospectivo, observacional, com análise dos registros médicos de pacientes com diagnóstico de PC (CID G80) que ingressaram no pronto-socorro de março de 2023 até março de 2024. Foram coletados dados referentes ao motivo da internação, tempo de internação, tipo de PC e diagnóstico na alta. Foram selecionados para análise os casos de internação via pronto-socorro no qual a queixa principal era gastrointestinal, com diagnóstico final na alta que comprovasse a queixa." "No período avaliado, 29 crianças com PC necessitaram 138 internações na emergência, com uma média de internações por paciente de 4,76. 69% crianças eram do sexo masculino. A média de idade foi de 86,07(±43,75) meses. 62,1% foram classificadas como PC tetraparética espástica, 6,9% diparética espástica, 3,5% tetraparesia flácida e 17,2% não apresentavam registro. 86,2% dos pacientes avaliados eram gastrostomizados. 41,3% das queixas de atendimento e internação eram gastrointestinais, e a troca de dispositivos de alimentação e complicações correlatas foram a causa mais comum 28,1%, seguida pela gastroenterocolite aguda 24,3%. O tempo médio de internação nesse período foi de 9,11 (±22,46) dias, totalizando 1257 dias de internação acumulados para 29 pacientes." "Foi grande o impacto de internações de crianças com PC e acometimento gastrointestinal no período avaliado. A via alternativa de alimentação foi uma demanda importante na procura por atendimento. O número de internações por paciente com PC foi expressivo. O tempo de internação foi igualmente relevante. Políticas públicas de assistência e prevenção com equipes treinadas no cuidado desses pacientes, particularmente para aqueles com via alternativa de alimentação (sondas e gastrostomias) são fundamentais para mitigar complicações associadas a essa condição.